

Mostra Científica da Farmácia

ATENÇÃO FARMACÊUTICA EM PACIENTE COM ENCEFALOPATIA CRÔNICA: RELATO DE CASO

Renan Pereira de Lima¹; Beatriz Maria da Silva Borges¹; Thaynara Lima Saldanha¹; Francisco Hugo Leite de Oliveira Arnaud¹; Carlos Ronnye da Silva Evangelista¹; Maria Angelina da Silva Medeiros²

¹Discente da Universidade de Fortaleza - UNIFOR

²Docente da Universidade de Fortaleza - UNIFOR

A Atenção Farmacêutica é definida como um modelo de prática farmacêutica desenvolvida no contexto da assistência farmacêutica. Compreende a interação direta do farmacêutico com o usuário, visando a uma farmacoterapia racional e à obtenção de resultados definitivos e mensuráveis, voltados para a melhoria da qualidade de vida. Este estudo teve como objetivo apresentar o relato de caso de um paciente com diagnóstico de Encefalopatia Crônica acompanhado pelo serviço de Atenção Farmacêutica. Trata-se de um estudo descritivo, com abordagem qualitativa, do tipo relato de caso, realizado durante as atividades práticas do Programa de Educação Tutorial (PET-FARMACIA) no Núcleo de Atenção Médica Integrada (NAMI). O sujeito da pesquisa foi um paciente pediátrico, diagnosticado com Encefalopatia Crônica em acompanhamento no NAMI. Paciente 2 anos de idade, mãe infectada com citomegalovírus, desenvolvendo complicações congênitas, entre elas, encefalopatia crônica não-progressiva secundária à anoxia cerebral. Paciente nasceu com 24 semanas, 34 cm, 775 g, dispneico com escoriações no tórax, dilatação do sistema ventricular, alterações no sistema respiratório, nervoso e respiratório. Quanto a história farmacológica o paciente faz uso dos seguintes medicamentos: Domperidona 1mg/mL, administração de 2,5ml 3vezes ao dia, trinta minutos antes das refeições sendo indicado para o tratamento do refluxo gastroesofágico. Associação de cálcio-cianocobalamina (Vitamina B12) -colecalfiferol (Vitamina D3) fosforo -zinco (Kalyamon Kids), administração de 5mL 2vezes ao dia sendo indicado como suplemento vitamínico e mineral para prevenção e tratamento das deficiências de cálcio; suplemento de ferro III associado ao ácido fólico(noripurum), 50mg/mL, administração de 7gotas 2vezes dia, indicado no tratamento das síndromes ferropênicas latentes e moderadas. A acompanhante alega uso da domperidona apenas duas vezes por dia pelo fato da melhora acentuável do paciente, no entanto ainda apresenta regurgitação gástrica. A partir das análises das prescrições médicas e entrevista com a acompanhante foi identificado PRM de efetividade quantitativo em relação ao medicamento domperidona. O referido PRM este relacionado ao fato do paciente apresentar um problema de saúde por uma inefetividade quantitativa da medicação. Neste caso, a tia do paciente não estava administrando a domperidona na dose indicada, o que estava ocasionando regurgitações, tratando-se de um PRM real, trazendo desconfortos para a criança. Desta forma a tia do paciente foi orientada a administrar o medicamento domperidona três vezes ao dia, como prescrito. Orientações farmacêuticas adicionais quanto ao horário de administração de domperidona, Kalyamon Kids[®] e Noripurum[®] foram fornecidas. A informação de que a administração de domperidona dever ser 30 minutos antes das refeições foi reforçada por seu potencial risco de interação com alimentos (interação fármaco-nutriente). Esse estudo de caso contribuiu no aprendizado por parte dos estudantes acerca da patologia descrita, na habilidade de comunicação, na vivência da consulta farmacêutica e na aplicação de conteúdos inerentes a prática da atenção farmacêutica. Foi possível traçar um plano farmacoterapêutico que trouxe resultados favoráveis e certamente farão diferença no tratamento para o alcance dos objetivos terapêuticos. Ao longo do tratamento, o paciente apresentou melhora dos sintomas relacionados a não utilização da domperidona, melhorando a qualidade de vida do paciente.

Palavras-chave: Encefalopatia. PRM. Atenção Farmacêutica.